

Relatório de Estágio na BOCA – Palavras que alimentam

Margarida Corrêa Mendes Ourique

Relatório de Estágio de Mestrado em Edição de Texto

Versão corrigida e melhorada após defesa pública

Março, 2023

Relatório de Estágio na BOCA – Palavras que alimentam

Margarida Corrêa Mendes Ourique

Relatório de Estágio de Mestrado em Edição de Texto

Versão corrigida e melhorada após defesa pública

Março, 2023

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos
necessários à obtenção do grau de Mestre em Edição de Texto, realizado
sob a orientação científica do Professor Doutor João Luís Lisboa,
coordenador do Mestrado Edição de Texto da Faculdade de Ciências
Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Doutor João Luís Lisboa, pelo acompanhamento, disponibilidade, atenção e conselhos.

À Oriana Alves, por me acolher na BOCA – Palavas que alimentam, pela oportunidade, confiança e incentivo.

À minha família, um agradecimento especial por estarem sempre presentes e, acima de tudo, pelo apoio incondicional.

Ao meu namorado, um agradecimento especial pelas palavras de coragem, pelo apoio e, sobretudo, por acreditar em mim quando eu não acredito.

Aos meus amigos, por estarem sempre a uma mensagem de distância e por terem percorrido este caminho ao meu lado.

Resumo

No âmbito da componente não letiva do Mestrado em Edição de Texto, este relatório tem como objetivo apresentar as tarefas realizadas durante o estágio curricular na editora BOCA – Palavras que alimentam, que decorreu de 22 de Agosto a 2 de Dezembro de 2022, resultando num total de quatrocentas horas de trabalho em regime part-time híbrido.

Assim, no presente trabalho é feita uma descrição da entidade de estágio, dos projetos desenvolvidos nos vários departamentos da editora e dos desafios surgidos, concluindo o relatório com uma reflexão sobre a importância deste estágio para o meu crescimento pessoal e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: estágio, editora, BOCA, edição, revisão, texto, comunicação.

Abstract

As part of the conclusion of the Master in Editing, the purpose of this report is to present the tasks performed during the curricular internship at the publisher BOCA, which happened from August 22 to December 22, 2022, resulting in a total of four hundred hours of hybrid part-time work.

Therefore, the present written assignment describes the internship entity, the projects developed in the several departments of the publishing house, and the challenges faced. The report concludes with a reflection on the importance of this internship for my personal and professional growth.

KEYWORDS: internship, publisher, BOCA, edition, revision, text, communication.

Índice

1.	Introdução	1
2.	BOCA – Palavras que alimentam	2
2.1.	Breve história da editora	2
2.2.	Áreas de trabalho	3
2.3.	Edições e coleções	5
3.	Descrição de tarefas e atividades desenvolvidas	7
3.1.	Primeiro contacto	7
3.2.	Trabalhos administrativos e de secretariado	8
3.3.	Contabilidade e Vendas	9
3.4.	Comunicação e Marketing	10
3.4.1.	Book trailer – <i>Amigos até à hora do almoço</i> , de Rodolfo Castro	12
3.4.2.	<i>Making of – O abismo de Gilgamesh</i> , de Rodolfo Castro	12
3.4.3.	Festival Passa a Palavra 2022	13
3.5.	Edição, Revisão e Produção	14
3.5.1.	Edição Eletrónica	15
3.5.2.	<i>Escritaria 2022 – Germano Almeida: homenagem à obra e à vida</i>	16
3.5.3.	Leitura, edição e revisão de originais	17
3.5.4.	<i>Parlendário</i> , de Luís Correia Carmelo	18
3.5.5.	<i>Amigos até à hora do almoço</i> , de Rodolfo Castro	19
3.5.6.	<i>O abismo de Gilgamesh</i> , de Rodolfo Castro	20
4.	Reflexão Crítica	21
5.	Conclusão	23
6.	Bibliografia	25
	Anexos	27

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo descrever e refletir sobre a pertinência das atividades realizadas durante o estágio curricular na BOCA – Palavras que alimentam, uma editora onde o texto é associado ao som. No âmbito da componente não-letiva do mestrado em Edição de Texto, este estágio decorreu em regime part-time entre os meses de agosto e dezembro de 2022, onde tive a oportunidade de complementar os conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas – Estudos Portugueses/Ingleses e do mestrado em questão.

A intenção de realizar um estágio partiu de uma grande vontade de trabalhar com o texto e de ter contacto com as práticas do mercado editorial, paixão que fui desenvolvendo ao longo da licenciatura, e, se possível, com o design gráfico, área descoberta durante o mestrado e que me fascinou desde a primeira aula do seminário Informática para a Edição, onde a avaliação final compreendeu a produção e impressão de um livro.

Na minha vivência enquanto leitora, até ao primeiro dia de estágio nunca teria pegado num audiolivro e também não possuía qualquer tipo de sabedoria acerca do mercado dos audiolivros em Portugal, por isso toda a informação que adquiri sobre o som foi uma novidade. A vertente sonora não estava incluída nos planos de estágio, até encontrar a BOCA – Palavras que alimentam, onde explorar este suporte se tornou um cenário interessante. Nesse sentido, definiu-se um plano de estágio de forma a aplicar conhecimentos teóricos em contexto profissional e a adquirir competências exigidas pela área em formação.

Com efeito, o presente trabalho escrito será alvo de uma contextualização e caracterização da entidade de estágio, nomeadamente um resumo sobre a origem da sua fundação e as áreas de atividade. Posteriormente, serão descritas as tarefas e funções por mim desempenhadas nos departamentos de edição e produção, comunicação e marketing, vendas e contabilidade e administrativo. Para concluir, será apresentada uma reflexão crítica sobre os problemas surgidos e sobre as metodologias de trabalho adotadas, e uma conclusão, onde será feito um resumo do trabalho de estágio descrito ao longo do relatório.

2. BOCA – Palavras que alimentam

2.1. Breve história da editora

A BOCA – Palavras que alimentam, Lda. nasce de um sonho partilhado entre Oriana Alves¹, Michele Amaral e João Mota. A ideia começa a ser pensada em 2005, após uma aula de História do Livro integrada na pós-graduação em Edição que Michele Amaral andava a frequentar, onde o professor da cadeira falou sobre as bibliotecas dos seus amigos cegos, repletas de cassetes. Foi aí que surgiu o plano de criar uma editora direcionada para a produção, edição e publicação de livros em suporte físico e digital, incluindo, sempre que possível, áudio em CD e MP3. Embora não tenham feito nenhum estudo de mercado, Oriana explica que o crescimento do mercado dos audiolivros no estrangeiro, a par com o aumento do consumo das novas tecnologias de áudio em Portugal, como o Mp3, levou-os a estar confiantes e a avançar com o projeto.

Com João Mota a tratar da visão geral da editora e Oriana Alves responsável pela conceptualização do audiolivro, nasce a BOCA – Palavras que alimentam², onde o livro seria projetado pelas mais variadas formas de arte, como por exemplo a música, a representação e a sonoplastia. O principal objetivo passa por “editar as melhores interpretações dos melhores textos de todos os géneros literários ao menor custo possível, ajudando a popularizar a leitura junto de todos os públicos em geral” (Alves). Foi, então, em novembro de 2006 que a BOCA publicou o primeiro audiolivro em formato CD e MP3, *A Alegria de Gostar – Poemas de Amor para Crianças*, de Jairo Aníbal Niño, iniciando a sua distribuição em dezembro. Desde então, a editora cresceu com uma média de publicação anual de quatro a cinco livros, registando-se anos mais fortes e mais fracos.

Em 2009, Michele e João disseram adeus à editora, seguindo rumo a outros projetos. Nesta altura, junta-se como designer gráfico, Pedro Serpa, amigo de faculdade da Oriana, trabalhando com a BOCA até aos dias de hoje. Antes disso, o criador da imagem gráfica era o irmão de João Mota, autor do logótipo da BOCA e designer das duas primeiras edições, ambas já alteradas. Entre 2010 e 2017, a equipa contou, permanentemente, com a presença extra de Nuno Mourão, que ficou encarregue das questões técnicas do som (gravação, masterização, mistura e sonoplastia) e se tornou

¹Proprietária e responsável editorial da BOCA. Licenciada em Antropologia com formação profissional em Jornalismo. Trabalhou como jornalista freelancer durante 10 anos enquanto trabalhava numa livraria.

² O nome da editora é da autoria de Oriana Alves, que afirmou que “o aparecimento do nome, qual epifania, transformou o plano num desígnio, uma missão” (Alves).

companheiro na gestão da sociedade, coadjuvando nas áreas da contabilidade, distribuição e decisões gráficas.

A editora trabalhou ainda com Luís Luz, criador do primeiro site da BOCA e pessoa responsável pelo funcionamento e manutenção de todos os aspetos informáticos. Com a pandemia da COVID-19 ainda presente em 2020, Oriana decide avançar com a criação de uma nova loja online, uma vez que o site original apresentava uma série de limitações face aos progressos da atualidade, como o carrinho de compras. Foi nesse ano que Luz deixou de exercer atividade na editora, apesar de, ocasionalmente, aconselhar em algumas questões informáticas. No que toca às outras áreas de produção, a editora tem colaborado com diversos artistas, enquanto procura estabelecer parcerias com organizações artísticas, como é o caso do IELT – Instituto de Estudos de Literatura Tradicional e do Instituto Camões, assunto a ser discutido mais adiante neste relatório.

Atualmente, a BOCA é gerida somente por Oriana Alves, que decidiu, em 2018, dedicar-se a tempo inteiro a este projeto, fazendo disto o seu emprego e a sua fonte de rendimento principais. Desde então, a editora tem crescido a um ritmo positivo, verificando-se um aumento no número de livrarias e instituições com quem trabalha. Apesar de ser uma editora de nicho, registou-se, também, um crescimento no número de pessoas que são cada vez mais atraídas para esta vertente distinta.

2.2. Áreas de trabalho

Na página de apresentação do site da BOCA – Palavras que alimentam conseguimos ler “Editora na qual o livro se alia ao áudio, pondo em diálogo as várias linguagens e registos da criação literária e das artes, do pensamento e da cultura. Fazemos também produção e programação cultural.” (Apresentação). Assim, ficamos a conhecer que a editora faz trabalhos paralelos de produção e programação cultural.

A nível de produção, “a BOCA faz produção externa de livros e audiolivros, recursos educativos, gravação e criação de ambientes, audioguias, podcasts, documentário sonoro e outros formatos radiofónicos” (Produção), sendo o som uma das grandes paixões de Oriana. Assim, a editora compreende o seguinte catálogo de produção (ver Anexo 1):

1. Rádio e podcasts

- Produção do podcast “Diários do Som” para a Gulbenkian Música, em colaboração com o coletivo Terra do Som (2016);
- Programa “Era uma vez, no alto da penha”, em parceria com a cooperativa Chão Nosso e com direção artística de Cristina Taquelim (2020);
- Podcast de ciência “Parece impossível!” para o Instituto Gulbenkian de Ciência, em parceria com ITQB NOVA e o Município de Oeiras (2021).

2. Ambientes sonoros e audioguias

- Áudio-drama “Se te queres matar porque não te queres matar” para a Casa Fernando Pessoa (2016);
- Sonoplastia do projeto museológico da Casa Fernando Pessoa (2029).

3. Livros e audiolivros

- Adaptação dos romances *Chiquinho*, de Baltazar Lopes, e *Terra do Bravo*, de Carlos Enes, com a direção artística da Maria do Céu Guerra (2008);
- Produção do áudio do conto *Estória da Galinha e do Ovo*, de Luandino Vieira (2010);
- Produção do áudio de *Beijograd*, uma seleção de poemas de amor de poetas de língua portuguesa de vários séculos, publicado pela editora Sluzbeni glasnik (2011);
- Gravação de 12 audiolivros de contos inéditos de autores portugueses contemporâneos para o EXPRESSO (2018);
- Livro do Escritaria 2019, dedicado a Manuel Alegre (2020);
- Livro do Escritaria 2020, dedicado a Mário Zambujal (2021);
- Livro do Escritaria 2021, dedicado a Germano Almeida (2022).

No que toca à programação cultural, a BOCA atua nas áreas da leitura e da escuta partilhada, tendo participado em festivais e feiras e realizado ciclos de leituras e contos. Para além do vasto catálogo de produção, a editora apresenta ainda uma lista de programas diversificados e ricos em cultura, entre os quais (ver Anexo 2):

1. “Terra do Som – Mostra Internacional de Rádio” (2014) – sessão de escuta e debate sobre diversas criações radiofónicas com o objetivo de diversificar a comunicação através da rádio;
2. Ciclo mensal “Sem casas não haveria ruas” (2015 a 2018) – sessões com contadores de histórias e conversas sobre os vários géneros da literatura escrita, em parceria com a Casa Fernando Pessoa e a Fundação José Saramago;
3. Programas diversos
 - Festival Palavras Andarilhas;
 - Festival Cabide;
 - Festa do Livro da Amadora (2016);
 - Festa de 25 Anos da Revista LER (2012).

Numa entrevista concedida ao *Diário de Notícias* em 2010, Oriana Alves afirma que o som, mais especificamente a rádio, “é algo que está em desuso e que, de alguma forma estamos a recuperar: alguém a ler para nós ou a contar-nos uma história” e, por isso, surgiu a ideia de aliar a sua paixão pela tradição oral à atividade editorial. Os projetos acima listados fazem com que o trabalho da BOCA seja ainda mais singular, sendo uma das poucas editoras portuguesas que publica este tipo de suporte. Em 2020, noutra entrevista dada ao *JPN – JornalismoPortoNet*, Alves partilha que a BOCA “não é uma editora convencional, pois tem muitos registos diferentes de sonoplastia e mistura a literatura com outras artes e com as ciências”, onde a edição, a produção e a programação conseguem encontrar pontos comuns entre si e trabalhá-los simultaneamente. Todavia, como refere Adrian Bullock em *Book Production*, após o envolvimento com o departamento de edição, o envolvimento da produção na organização dos outros departamentos pode parecer consideravelmente inferior (28, nossa tradução), que é o que acontece exatamente nesta editora.

2.3. Edições e coleções

A BOCA – Palavras que alimentam apresenta duas secções: BOCA – edições para jovens e adultos e BOCA JÚNIOR – edições para crianças de todas as idades. Ademais, a editora distingue ainda a BOCA DIGITAL, setor reservado a todas as edições digitais, quer seja audiolivro, apenas livro, apenas áudio ou vídeo, como é o caso da obra

A carta da corcunda para o serralheiro, de Fernando Pessoa, ou *O tesouro*, de Eça de Queiroz. Sendo uma editora dedicada à promoção cultural, não há qualquer restrição aos temas de publicação e, por isso, a BOCA apresenta um catálogo editorial com trinta e oito edições distribuídas em onze coleções:

Coleção	Tema
BOCAGE	Ciência e Arte
BOCA DE CENA	Teatro
BOCA DE INCÊNCIO	Poesia falada
CONTOS	Contos
CRÓNICA	Crónicas
EPISTOLAR	Narração de cartas
GINÁSIO – crescer de corpo inteiro	Edições Didáticas
HOT – Histórias Oralmente Transmissíveis	Literatura tradicional e contadores de histórias
MÚSICA	Música
POESIA	Poesia
ROMANCE	Romance

Tabela 1

Tanto na BOCA como na BOCA JÚNIOR, pode ocorrer a publicação de um texto original, como é o caso do *Guia Experimental para a Leitura em Voz Alta*, ou de uma obra já publicada, como é o caso de *Memórias de Um Craque*, de Francisco Assis Pacheco, uma coletânea de crónicas publicadas em 1972 no jornal *Record* e reunidas, posteriormente, pela Assírio e Alvim. Como é possível perceber, apesar de ser ainda um nicho de mercado, o objetivo desta editora é dar voz a autores emergentes, portugueses e estrangeiros, investindo, simultaneamente, na publicação de grandes clássicos da literatura nacional e internacional.

3. Descrição de tarefas e atividades desenvolvidas

3.1. Primeiro contacto

Feita a entrevista com um parecer positivo, estabeleceu-se um calendário e um plano de tarefas a começar no dia 22 de Agosto de 2022. Visto ser uma editora pequena, para o decorrer das quatrocentas horas de estágio, definiu-se que os departamentos de atuação seriam: edição e produção, comunicação e marketing, funções administrativas, vendas e contabilidade. Sob a orientação de Oriana Alves, o estágio começou por ser presencial, acabando por se tornar num modelo híbrido, onde o *home office* ganhou um lugar predominante. Posto isto, recebi as edições digitais por correio eletrónico, começando assim o trabalho de estágio em meados de agosto. O objetivo seria ter tempo suficiente para conhecer o estilo de publicação da BOCA enquanto me familiarizava com o catálogo.

Na chegada oficial à BOCA, deparei-me com uma casa dividida em dois espaços, um espaço da habitação pessoal e outro espaço transformado em escritório, com estantes cheias de caixas e livros, onde, ao fundo, se via um canto com uma secretária grande, o local de ofício de Oriana. Este ambiente caseiro transmitiu uma atmosfera de trabalho com muita alma, onde a publicação de livros não é apenas um negócio, mas sim a transmissão de cultura através de edições únicas, que reúnem as mais variadas formas de expressão.

Num primeiro instante, foi explicado o funcionamento da editora e como estavam a ser geridas as questões mais importantes naquele momento: vendas e envio de encomendas, contacto com as livrarias, edições em curso e gestão financeira. Uma vez que o meu conhecimento prático no mercado editorial era reduzido, coloquei-me à disposição para aprender e realizar tarefas de todas as áreas, pois, quanto mais conhecimento se acumula, mais enriquecedora é a experiência. Assim, o primeiro encontro com a Oriana Alves resultou numa sessão de esclarecimentos sobre a organização e administração da editora, e uma pequena contextualização sobre a sua história e sobre as edições publicadas até à data.

Tal como em todas as empresas, o funcionamento da BOCA depende de vários departamentos para prosperar. A única diferença, até mesmo em relação a editoras pequenas, é que neste caso Oriana está encarregue de todos os departamentos, com exceção do design e paginação, que são da responsabilidade de Pedro Serpa, que se ocupa

de tarefas como a estruturação da capa, lombada e contracapa e diagramação do miolo. Ainda que não exista uma distinção clara em relação aos departamentos, é importante identificar as áreas de trabalho, pois cada uma apresenta funções diferentes.

3.2. Trabalhos administrativos e de secretariado

À semelhança de muitas empresas, o Departamento Administrativo é responsável pelo planeamento estratégico e pela gestão de atividades que fazem a BOCA andar para a frente. Podemos afirmar que muitas das tarefas dos setores de comunicação e marketing e de vendas e contabilidade passam por aqui, uma vez que existem atividades comuns a todas as áreas. No fundo, este setor acaba por passar despercebido, podendo mesmo até não se fazer a sua distinção. Porém, considero importante destacá-lo, pois todas as pequenas tarefas que não se encaixam em nenhuma área específica, acabam por ficar ao cuidado deste departamento.

A primeira tarefa que me foi atribuída aquando da minha chegada foi a organização de stock, uma vez que a editora tinha sido recentemente transferida para outra localização, havendo caixas de livros por desempacotar e arrumar. A BOCA está sediada na casa de Oriana Alves, onde é realizada a atividade editorial, mas também onde são guardados os livros e CDs publicados. A partir desta primeira tarefa, foi possível verificar o estado em que se encontravam os livros; fazer uma contagem geral da quantidade de stock para perceber quais as edições com maior e menor quantidade; identificar em que edições faltava adicionar CDs e fazer um reconhecimento geral dos livros. Associada a esta tarefa, procedi com a colocação de CDs em exemplares da obra *Guia das Aves de Aquilino Ribeiro*, que ficam guardados na parte de dentro da contracapa, atividade que me fez compreender a multiplicidade da profissão da Oriana.

Durante os três meses de estágio executei funções como realizar chamadas telefónicas a pedir informações sobre autores para esclarecer dúvidas sobre obras já publicadas, como foi o caso da correspondência com a Assírio e Alvim, para obter o contacto de Francisco Luís Pereira, tradutor da obra *Épico de Gilgameš*, para discutir a grafia do título desta obra, que a BOCA andava a trabalhar nessa altura. Houve espaço para fazer pedidos de ISBN para novas edições, pesquisa de informação para projetos futuros, atualização do catálogo da BOCA com as novas edições e respetivo envio para as livrarias e preparação de stock e materiais essenciais para feiras e/ou eventos.

Por fim, uma das tarefas que me permitiu desenvolver mais informação no mundo editorial foi a organização de um calendário para o ano de 2023 com apoios, prémios, bolsas e residências artísticas (a nível nacional e europeu) para a área da Edição, com a finalidade de verificar se as obras ou os autores da BOCA seriam elegíveis a tais concursos. Esta pesquisa em específico fez-me perceber que existe uma grande diversidade de programas de apoio na área da Literatura, da Criação e da Edição em Portugal. Para além disto, por mais insignificante que possa ter parecido na altura, esta pesquisa deu-me a conhecer um vasto número de instituições artísticas e culturais que apoiam editoras, associações e autores, como por exemplo DGLAB – Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

3.3. Contabilidade e Vendas

Quando cheguei à BOCA, o fluxo de trabalho de edição era pouco e a editora estava a passar por um momento de transformação e remodelação. Pode afirmar-se que o movimento de vendas estava com um bom ritmo, tanto a nível de livrarias, como a nível de clientes individuais, mas havia algumas questões importantes por resolver. Uma das tarefas desempenhadas por mim que teve maior impacto, foi a revisão geral das contas da editora, onde se apurou quais livrarias tinham pagamentos em atraso e que documentos estavam pendentes ou desatualizados.

Para esse efeito, emiti, semanalmente, recibos e faturas para os clientes e livrarias, atividade que se faz no sistema de faturação online Moloni (www.moloni.pt). Ainda neste programa registam-se guias de consignação (ver Anexo 3) para a revenda de livros nas livrarias, que são documentos de transporte emitidos quando se pretende movimentar mercadoria que ainda não foi vendida, isto é, que é vendida à consignação. Este documento indica a quantidade de edições que cada livraria possui da BOCA para a sua revenda, fazendo-se, assim, o controlo de stock que é enviado para cada estabelecimento. Houve, também, necessidade de se fazer um levantamento geral às guias de consignação que estavam em vigor e aos pagamentos de livrarias que estavam em atraso, pois havia guias antigas que estavam terminadas e exigiam atualização.

A nível de vendas, auxiliei no processamento de encomendas, que consiste no empacotamento das edições físicas e no envio das edições digitais na plataforma própria de envio criada pela BOCA, e no consequente envio dos recibos-fatura por e-mail, como

sinal de agradecimento aos clientes e notificação sobre o estado de envio da encomenda. As encomendas individuais realizam-se através do website (www.boca.pt), que emite um sinal na loja virtual, a Shopkit (www.shopkit.it), onde é possível identificar que edições foram compradas, o suporte pretendido e o endereço do cliente para envio. Ainda relativamente a este tema, foi-me solicitado criar um catálogo individual de revenda em documento Excel para a loja FNAC, uma vez que o seu modelo de consignação é diferente, exigindo um documento com informação detalhada das edições pretendidas.

3.4. Comunicação e Marketing

O setor de Comunicação e Marketing é manipulado através das redes sociais, como o Facebook e o Instagram, e de uma plataforma online de newsletters, o Mailchimp (www.mailchimp.com). Estas aplicações são utilizadas para divulgar novidades sobre novas edições e também sobre feiras e eventos em que a BOCA marca presença. Recuperando as palavras de Rui Zink, “tu és o teu cartão de visita” e, por isso, como editora pequena, a BOCA decide apostar numa forte comunicação através da criação de peças gráficas como book trailers, cartazes publicitários e fotografias. Desta forma, foi possível explorar a área do design gráfico, aprender como se fomenta a relação entre editora e cliente e perceber quais as estratégias utilizadas para atrair o público.

Um dos fatores mais significativos para a venda de livros numa editora pequena é a comunicação, isto é, como é transmitida a mensagem ao público-alvo e como é feita a publicidade de forma que o produto que se quer vender seja interessante e apelativo. Para esse efeito, uma das primeiras tarefas obrigatórias depois do livro já ter uma capa definitiva, é publicar o livro na loja online para dar início à campanha de pré-venda. Posto isto, fiquei responsável pela publicação de dois livros novos na loja digital, o que envolveu trabalhar com os softwares Moloni e Shopkit. O processo em cada plataforma é semelhante: criar produto novo, definir um preço, inserir o ISBN, escrever a sinopse e a ficha técnica e anexar fotografias da capa, da contracapa e algumas páginas de amostra.

Fiquei também encarregue de continuar a atividade da Newsletter, intitulada “Boca no Ar”, que é manuseada na plataforma online de criação de e-mails personalizados, o Mailchimp. Em três meses, produzi quatro newsletters (ver Anexos 4) com novidades sobre feiras, eventos e novos lançamentos, verificando-se um alcance geral positivo. Visto que este meio de comunicação se encontrava inativo desde Maio, é

possível constatar um crescimento significativo na interatividade desde a publicação da primeira newsletter em Agosto, o mês em que ingressei no estágio.

Mês	Nº de Newsletters Abertas	Nº de Clicks	Informação
Maio	781	69	Feiras
Agosto	985	89	Feira Edição nova
Novembro	930	112	Edição nova
Novembro	913	130	Festival literário Edição nova
Dezembro	721	25	Feira

Tabela 2

Para cada newsletter, criei um *post* idêntico nas redes sociais e no blog da BOCA, uma vez que são plataformas com muita influência digital nos dias de hoje. Através da divulgação de novos lançamentos de livros, da promoção do catálogo e das colaborações e eventos de produção e programação, estas aplicações ajudam a captar audiências e fortalecem a presença da editora na comunidade online (ver Anexos 5, 6 e 7). A criação destes conteúdos exigiu trabalhar com programas de edição de imagem, tais como o Adobe Express e o Canva (ferramentas gratuitas de design online), viabilizando a experiência na área do design gráfico e aplicar conhecimentos dos seminários do mestrado. Paralelamente, tive oportunidade de escrever sinopses, produzir dois book trailers e um vídeo *making of*. Para isso, foi necessário aprender a editar vídeos, portanto fiz uma pesquisa para averiguar qual seria a melhor aplicação para este efeito e como fazer um book trailer, optando pelo Final Cut Pro, um software profissional de edição videográfica. Uma vez que a minha experiência em edição audiovisual era bastante reduzida, o Google e os tutoriais do Youtube foram um apoio constante durante a execução destas tarefas.

3.4.1. Book trailer – *Amigos até à hora do almoço*, de Rodolfo Castro

Amigos até à hora do almoço é um livro para crianças que conta a história de um grupo de amigos que se encontra para almoçar, enquanto explora as onomatopeias dos animais e dos meios de transportes.

Juntamente com a editora, definimos um guião, selecionamos ilustrações (ver Anexo 8) e decidimos as fontes de letras a utilizar nos slides de apresentação e nos créditos finais. Uma vez que esta edição não inclui áudio produzido pela BOCA, optámos por recorrer a um vídeo já existente do autor a contar a história oralmente, para tornar o trailer mais dinâmico e divertido. Como o objetivo era criar um vídeo de curta duração com menos de um minuto, apostámos na interação das imagens e do áudio com efeitos especiais, criando-se uma ligação entre os efeitos e as transições dos clips.

Para tal, utilizamos imagens de alta qualidade, fornecidas pelo designer Pedro Serpa, onde, a partir do efeito Ken Burns, se criou a ilusão de uma imagem em movimento. Posteriormente, a parte sonora foi tratada pela Oriana, que extraiu o som do vídeo, selecionando as onomatopeias dos animais e dos transportes pretendidos. Posto isto, adicionei os sons às ilustrações correspondentes e procedi à edição do áudio, que envolveu acrescentar um fade-in (volume de som a aumentar) e um fade-out (volume de som a diminuir) a cada faixa sonora, com a finalidade de estabelecer uma transição mais suave entre os diapositivos. Para terminar, desenhei o slide de apresentação e os créditos finais, utilizando um elemento gráfico específico: as escotilhas presentes nas folhas de guarda do livro (ver Anexo 9). O produto final resultou num trailer com cinquenta e seis segundos para ser partilhado na loja online, nas redes sociais e no canal de Youtube da BOCA e do autor.

3.4.2. *Making of – O abismo de Gilgamesh*, de Rodolfo Castro

O abismo de Gilgamesh recupera o poema épico mais antigo do mundo, contando as aventuras do rei de Uruk na sua procura pela imortalidade. Esta edição regista a versão de Rodolfo Castro, em audiolivro e nas esculturas que criou com madeira, barro e pedra.

Para esta peça audiovisual, além da imagem e do som, anexamos também pequenos clips de vídeo sobre os diversos esboços e protótipos das figuras produzidas por Rodolfo Castro, uma vez que o objetivo era mostrar ao público o processo de criação de todo o livro. A seleção de fotografias, a tipografia, os clips, a trilha sonora, o texto de

apresentação e a estética de cores foram escolhidos por mim, pela Oriana e pelo autor, que, neste caso, é o que tem mais peso nestas decisões. Assim, este projeto envolveu o cruzamento de faixas sonoras com excertos videográficos, efeitos de fade-in e fade-out, corte e edição de vídeo e som, entre outros processos.

Visto que o *making of* apresenta uma mistura de vídeo e imagem, a decisão de excluir efeitos especiais e transições mais interativas foi consensual. A intenção desta peça publicitária é fazer uma viagem desde a ideia teórica até ao produto final e, por isso, concebemos um vídeo simples e explicável por si só. O resultado do *making of* deu origem a uma peça gráfica com um minuto e cinquenta e nove segundos, sendo um vídeo de maior duração, pois o objetivo é partilhar os bastidores da produção do livro e das esculturas. Após algumas amostras partilhadas com o autor, o vídeo foi partilhado com o público, dando início à campanha de pré-venda (ver Anexo 10).

Devido à falta de tempo e à conclusão do estágio, o booktrailer para *O abismo de Gilgamesh* não foi concluído, mas passou por um processo de criação semelhante ao trailer do livro anterior, pelo que não considero essencial fazer a descrição desta tarefa.

3.4.3. Festival Passa a Palavra 2022

No decorrer do estágio, pude participar num evento dedicado à cultura e às artes, o Festival Passa a Palavra – Festa dos Ofícios do Narrar, em Oeiras, que acontece todos os anos na época do outono. Na edição de 2022, o festival decorreu entre os dias 7 e 13 de novembro, tomando lugar em vários espaços do concelho de Oeiras, nomeadamente no Centro Histórico de Oeiras, no Palácio do Egipto, na Livraria/Galeria Municipal Verney, na Capela de Santo Amaro de Oeiras, no Mercado Municipal e nas Bibliotecas Municipais do concelho. Em cada edição o programa inclui sessões de contos, música, literatura, poesia, animação de rua, conversas abertas, residências artísticas, mercados e oficinas para crianças e adultos.

Sob a orientação da responsável editorial, o meu envolvimento neste festival abrangeu as seguintes funções: montagem e organização das instalações e livros no mercado, criação de um inventário de stock para controlo de vendas, divulgação nas redes sociais, colocação de preços nos livros e CDs, venda de audiolivros, emissão de recibos de compra, contacto com os clientes e distribuição de catálogos.

A presença das editoras pequenas em feiras e festivais literários é sempre um excelente contexto para promover a marca e o catálogo, pois é possível estabelecer uma relação direta com o público. Para isto, decidimos apostar na distribuição de catálogos em papel, com excertos de audiolivros através de códigos QR, interligando o papel e o digital e mostrando que uma editora pode ser tradicional e simultaneamente inovadora. Desta forma, conseguimos apresentar a variedade de suportes e obras publicadas pela BOCA, deixando uma marca nas pessoas que pela nossa banca passavam (ver Anexo 11).

Para a BOCA, estes momentos são muito favoráveis, porque viabilizam a explicação do trabalho de produção que está por trás de cada audiolivro, o que acaba por atrair e interessar as pessoas que não estão familiarizadas com esta vertente literária. Este ano, a editora realizou o lançamento do livro *O abismo de Gilgamesh* e participou no mercado de livros, cuja atividade exigiu a minha presença a full-time. Foi através da convivência com os participantes do festival que consegui perceber o público-alvo da BOCA, as coleções e/ou livros mais vendidos, a relação da editora com os clientes, assim como a sua presença e influência no mercado. Para além disso, a participação neste tipo de feiras mais artesanais e íntimas potencia o conhecimento de pessoas na área da edição e publicação, cujo contacto se torna uma das atividades mais importantes destes eventos.

3.5. Edição, Revisão e Produção

De acordo com Bullock, “editorial is probably the department that works closest with production and over a longer period during the life of a project, than any other department in the organization. In a sense their work is complementary” (26). É esse tipo de relação que se estabelece na BOCA, onde no Departamento de Edição se desenvolvem os projetos editoriais. Já o Departamento de Produção é responsável por coordenar o trabalho de todos os intervenientes e por contactar estúdios e gráficas para a elaboração final do livro. Estes dois, trabalham em conjunto para escolher “os intérpretes que sirvam da melhor forma os requisitos de cada texto e que possam até acrescentar-lhes novas qualidades expressivas” (Alves 100), elevando cada edição ao seu máximo potencial.

Ao contrário de uma editora convencional, na BOCA pode acontecer “que o ponto de partida de um audiolivro seja sonoro e/ou musical e que a ele se acrescente um texto – tudo é possível e quase tudo está por explorar” (Alves). Portanto, o processo de edição da BOCA envolve algumas particularidades, uma vez que exige a edição do áudio e uma

revisão conjunta, sendo imperativo estabelecer-se uma leitura com uma ligação coerente entre os dois suportes. Nesse sentido, a juntar às minhas funções, fiquei ainda responsável por algumas tarefas como revisão textual, sonora e eletrónica. Para além disto, participei em algumas reuniões com um autor para se discutir o progresso de livros em curso e tive oportunidade de participar numa reunião com a gráfica ACD Print, a propósito da impressão de uma de uma edição que estava a ser preparada. Estas tarefas serão organizadas por cinco pontos e descritas de seguida.

3.5.1. Edição Eletrónica

Atualmente, uma das características com maior impacto na comunicação de uma marca é a sua presença online. Desde a sua fundação em 2006, a BOCA tem vindo a crescer gradualmente no espaço da Internet. Numa altura em que a editora estava a precisar de uma reestruturação global, a minha presença foi determinante para fazer uma revisão geral da informação publicada nas plataformas digitais.

Com efeito, fiz revisão dos conteúdos publicados na página do Spotify (ver Anexo 12), cuja ferramenta a editora utiliza para promover gratuitamente algumas amostras do catálogo, de modo a cativar a atenção do público. Juntamente com a Oriana, chegámos à conclusão de reordenar a disposição da página e publicar faixas mais curtas de áudio, uma vez que as faixas publicadas não seguiam nenhuma ordem específica e eram muito extensas, o que podia estar a influenciar o crescimento de seguidores. Para tal, recebi um e-mail com as instruções para esta tarefa, que consistia em publicar uma ou duas faixas separadas de cada edição, seguindo a ordem cronológica que se encontra na página do Soundcloud da BOCA (ver Anexo 13), ou seja, do mais antigo para o mais recente, sem misturar edições. Esta tarefa foi executada através da plataforma de downloads de podcasts do Spotify, Anchor (www.anchor.fm), que conecta automaticamente os dois websites. Apesar de não ter sido uma tarefa difícil, ocupou uma fração de tempo considerável, pois implicou republicar sessenta faixas de som, criar títulos novos, inserir a sinopse e, por fim, anexar uma fotografia da capa. Para isto, recorri à conta do Soundcloud para extrair os áudios e a informação correspondente (ver Anexo 14).

Colaborei também na edição do website, que estava a precisar de uma reorganização geral nos setores BOCA, BOCA JÚNIOR e BOCA DIGITAL. Seguindo a linha de pensamento anterior, o objetivo foi reestruturar a página e apresentar os livros

por ordem de lançamento. Este trabalho de edição fez-se na Shopkit, onde são atribuídos uma categoria e um número para cada livro, que determinam a sua posição no site. Assim, a melhor maneira seria começar no número nove mil, abrindo espaço para acrescentar edições no futuro mais facilmente. Para isso, criei uma lista num documento Word com todos os títulos exibidos no website e numerei-os, começando no nove mil e fazendo contagem decrescente até à edição mais atual. Posteriormente, na página da Shopkit, atribuí o número correspondente a cada livro, estabelecendo o padrão de primeiro edição digital e depois edição física (ver Anexo 15). Ainda neste registo, editei um post do Blog com informação sobre as lojas onde a BOCA tem os seus livros à venda, acrescentado algumas livrarias que, no último ano, estabeleceram parceria com a editora.

3.5.2. *Escritaria 2022 – Germano Almeida: homenagem à obra e à vida*

Quando comecei o estágio, a BOCA estava a envolvida num projeto externo em parceria com o festival literário “Escritaria”, cuja organização acontece por parte da Câmara Municipal de Penafiel. Este evento acontece todos os anos, com a intenção de homenagear a vida e obra de um escritor vivo de língua portuguesa. Com efeito, é preparado um programa com seminários, conversas abertas entre artistas, exposições, sessões de teatro, música de rua, cinema e apresentações de livros. Como foi mencionado, a BOCA tem marcado a sua presença, contribuindo com a produção do livro sobre os autores homenageados, que, por norma, é lançado no ano seguinte.

Para a produção do livro, no final de cada festival os artistas envolvidos, bem como o próprio escritor convidado, enviam um pequeno texto sobre as temáticas que debateram e a editora fica à responsabilidade de preparar o livro, que acaba por se tornar um símbolo concreto do festival Escritaria. Aquando da minha chegada, a editora estaria a trabalhar na edição de 2021, que homenageou o escritor cabo-verdiano Germano Almeida. Como forma de me contextualizar sobre o evento, realizei uma revisão secundária aos textos enviados pelos vários palestrantes e fiquei responsável por assistir às conferências que aconteceram durante o festival, cujos vídeos estão disponíveis na Internet, e retirar frases que considerasse importante para destacar no livro. Embora demorado, assistir aos debates e apresentações deu-me a conhecer a vida e a obra de Germano Almeida, autor que desconhecia até à data. Apesar de ter entrado na fase final, realizei uma revisão de provas, onde detetei alguns erros gramaticais e de pontuação (ver Anexo 16).

3.5.3. Leitura, edição e revisão de originais

A determinada altura foi-me sugerido ler e rever alguns textos originais que tinham sido submetidos à BOCA para avaliação e averiguar uma possível proposta de publicação. Esta atividade seria autónoma, para quando tivesse tempo livre ou quando não tivesse outros trabalhos para fazer. Para além disto, foi-me pedido que escrevesse uma pequena crítica com o meu parecer, para depois se discutir se seria material publicável ou não.

O primeiro original que passou por este processo foi uma compilação de nove entradas de diário fictícias, da autora Carla Rocha, cada uma intitulada individualmente: “À Margem”, “Acordei de noite e tinha frio”, “Estado de Loucura”, “Frio da morte”, “Natal em noite de lua cheia”, “Pedido de casamento”, “Que diabo de mulher”, “Um conto de falhas” e “Um dia normal”. Esta atividade foi feita no Word, utilizando a ferramenta “Rever” para tornar visível o registo de alterações. Nesse sentido, durante a leitura fui retificando gralhas de gramática e pontuação, inserindo acentos em falta, sugerindo certas trocas de palavras e reordenando algumas frases (ver Anexo 17). O mesmo método foi aplicado para o original de poemas, *Cartas de Amor para Meninas Mal Comportadas*, de Eliana N’Zuela, e para o *O elefante e a formiga*, um livro de crianças já ilustrado e organizado por José Camilo. Este último, visto ser um livro com ilustrações e texto já formatados, envolveu também uma revisão de design relativamente à fonte e ao tamanho de letra escolhidos e à distribuição dos gráficos e do texto nas páginas (ver Anexo 18).

Houve dois casos que se destacaram, uma vez que as histórias em questão estão publicadas no Youtube, em suporte de vídeo com texto, imagem e narração. Estes originais, de Ramiro Guerra, intitulados de *A Caminhada* e *Paulinho*, foram sugeridos para uma republicação profissional, uma vez que o formato já partilhado na Internet é um trabalho amador, feito pelo próprio autor (ver Anexo 19). O processo de visualização e revisão foi rápido, sendo o livro um conjunto de pequenas quadras com um vocabulário simples e sem erros. Aqui é importante fazer a distinção entre edição amadora e edição profissional, uma vez que as fases de produção não são exatamente iguais. Numa edição amadora pode acontecer que o autor da obra seja simultaneamente autor, editor, revisor, tradutor, designer e paginador, partilhando, muitas vezes, o seu trabalho autonomamente na Internet, como acontece com o Wattpad, uma plataforma de auto-publicação online, ou assumindo a responsabilidade da impressão e de venda por conta própria. A publicação

amadora pode também contar com trabalho voluntário de outros indivíduos, mas sem uma equipa de profissionais das diversas áreas da publicação, o livro pode não atingir o máximo potencial que se pretende. Quando o autor assume vários papéis na publicação do próprio livro, os erros podem ser maiores. A publicação profissional já conta com uma equipa especializada, que dedica toda a sua atenção e competência a cada edição. Neste caso, a expectativa de publicação será maior, uma vez que as fases de produção estão distribuídas por vários profissionais que trabalham exclusivamente numa só área, onde o conjunto do trabalho final será um produto de maior qualidade e excelência.

Por fim, o último texto que revi é um livro da BOCA, cuja edição já se encontra publicada em formato MP3, havendo a intenção de republicá-lo com a parte escrita. A obra em questão, *35 Contos dos Irmãos Grimm*, de Jacob e Wilhelm Grimm, é um livro para crianças e faz parte da coleção HOT – Histórias Oralmente Transmissíveis. Para isto, a Oriana Alves enviou-me um documento Word com a transcrição do áudio nunca revisado, feita por uma ex-estagiária, e o meu trabalho foi ler, rever e anotar sugestões de edição. (ver Anexo 20). Concluída esta tarefa, reuni com a responsável editorial para uma reunião de feedback, cuja publicação dos textos se verificou negativa para uns e em espera para outros. A etapa seguinte foi comunicar a decisão da editora aos autores, que consistiu em escrever um e-mail a agradecer o envio dos originais e explicar as razões da não publicação por parte da BOCA.

3.5.4. *Parlendário*, de Luís Correia Carmelo

Seguindo o raciocínio anterior, recebi, através do correio eletrónico, faixas de som e um esboço do audiolivro *Parlendário*, uma compilação de parlendas³, cantigas e lengalengas editado pela Oriana Alves e paginado pelo designer André da Loba, cujo objetivo seria fazer uma revisão de provas em paralelo com o áudio, retificando na parte escrita o que faltava da parte sonora. Para tal procedimento, utilizei o software Adobe Acrobat Reader para sublinhar e anotar excertos em falta mais agilmente. Esta revisão foi essencial para determinar a ordem do texto, que estava desorganizado, e para verificar a conexão entre texto, narração e música (ver Anexo 21).

³ “Sequência discursiva composta por palavras rimadas e/ou repetidas, que lhe conferem um carácter musical” (Infopédia – Dicionários Porto Editora).

Aqui, o processo de revisão ganhou uma nova dimensão, pois foi preciso fazer emendas de gramática e de sintaxe, bem como a retificação da coerência e da lógica em ambos os suportes. Primeiro, é essencial testar se a parte sonora está em concordância e acompanha o discurso escrito. A ligação áudio-textual tem de ser coerente, pois o objetivo é que os dois suportes sejam o espelho um do outro. É clara a ideia de que certos casos são escritos e falados de maneira diferente. Contudo, a principal finalidade é que transmitam uma mesma mensagem da forma mais idêntica possível.

Para proporcionar um momento de prazer aos leitores e ouvintes, é imprescindível conferir a harmonia dos elementos sonoros, isto é, da narração e da música. “O audiolivro não deve ser dramatizado, mas sim bem lido” (Silva 100), por isso é imperativo produzir uma leitura bem expressada, com uma dicção correta e pausada no tempo certo, acompanhada e acompanhando a melodia, que confere um toque dinâmico e personalizado a cada edição. O mote é transmitir uma experiência artística rica, proporcionando momentos de cultura, lazer e diversão, deixando-nos transportar para outro mundo (Silva 100). Como refere Oriana Alves numa entrevista dada à revista Visão, em 2009, na produção de um audiolivro “tem de se procurar ser mais do que o mero encontro entre uma voz, um conteúdo escrito e um gravador” (100). Atualmente, editoras grandes já decidem apostar na publicação de audiolivros, mas apenas na sua narração. Na BOCA, o objetivo é continuar a dar vida à tradição oral, concedendo voz e protagonismo a talentos de diversas artes.

3.5.5. *Amigos até à hora do almoço*, de Rodolfo Castro

Retomando a obra *Amigos até à hora do almoço*, o processo de revisão foi diferente dos restantes, pois o livro estava a ser preparado para uma republicação. A primeira edição foi uma edição de autor, por isso o texto e o design já estavam quase totalmente decididos. Com efeito, acompanhada pela chefe editorial, agendámos uma reunião com o autor e discutimos as cores, o design, a fonte e a disposição do texto uma página de cada vez. Embora o corpo de texto estivesse pré-definido, efetuaram-se certas alterações relativamente à pontuação, ao vocabulário e à sintaxe. Visto ser uma edição com ilustrações muito coloridas e o texto com movimento, para a expressão das onomatopeias foi necessário compor um jogo de cores equilibrado, de forma a não tornar o desenho gráfico repetitivo, nem demasiado chocante (ver Anexo 22). Posto isto,

escreveram-se indicações e comentários para se enviar para o designer Pedro Serpa, que, posteriormente, tratou de aperfeiçoar as sugestões por nós enviadas.

3.5.6. *O abismo de Gilgamesh*, de Rodolfo Castro

O abismo de Gilgamesh é uma reedição do poema mais antigo do mundo, adaptado para crianças. Tendo em conta que não possuía qualquer conhecimento sobre esta obra, como forma de me contextualizar sobre a história, li primeiro o *Épico de Gilgameš*, publicado pela Assírio e Alvim, passando, num momento posterior, para a leitura do conto de Rodolfo Castro. Assim, o meu envolvimento nesta obra passou pela revisão secundária do texto e pelo acompanhamento gráfico.

Uma das etapas mais desafiantes desta produção foi a fase de provas e de impressão, uma vez que o objetivo era encontrar uma capa que parecesse mais refinada e macia ao toque. Após a primeira impressão, verificámos que o material da capa não era exatamente aquilo que esperávamos, resultando numa folha com brilho e relevo, cuja harmonia não era compatível com as ilustrações da capa. Neste momento, surgiu a hipótese de realizar uma reunião na gráfica, a fim de se escolher um novo papel para a reimpressão da capa do livro, acabando por se optar por uma cartolina lisa, sem rugosidades, tingida com tinta preta e com acabamento em mate. A capa de um livro funciona como um cartão de visita, pois é através dela que as pessoas são atraídas para a leitura dos livros. Assim, esta reunião mostrou o quão importante é a escolha dos materiais certos em cada tipo de impressão, pois é neste momento que se decide como é que o livro será apresentado ao público.

4. Reflexão Crítica

Ao analisar os meses passados, é possível caracterizar este estágio com fases mais produtivas e outras de maior desafio. Como mencionei anteriormente, o modelo de trabalho híbrido adotado tornou-se numa experiência, simultaneamente, positiva e negativa, uma vez que me permitiu estabelecer o meu próprio horário nos dias de *home office*. Contudo, o estágio em casa acabou por assumir uma grande percentagem do local de trabalho, prejudicando, assim, a comunicação e o acompanhamento de tarefas entre estagiária e orientadora. Enviadas por correio eletrónico ou estabelecidas por chamada telefónica, as propostas de trabalho foram sempre bem explícitas. No entanto, o maior constrangimento residiu no facto de ter passado por vários períodos sem atividade. Em outras palavras, a carga de tarefas era maior quando estava na BOCA, juntamente com Oriana, e menor quando o meu local de residência se transformava em escritório.

Ainda em relação aos obstáculos surgidos, a falta de uma equipa num ambiente de escritório não passou despercebida. Estagiar num ambiente caseiro tem as suas vantagens, porém a falta de relacionamento com outros trabalhadores, por exemplo design e comunicação, foi notória, uma vez que são setores que me suscitam muito interesse e não tive oportunidade de os desenvolver. Sob o mesmo ponto de vista, a ausência de reuniões com outros autores e a falta de participação em campanhas de lançamento de livros foi uma realidade constante, sendo que teria sido significativo e benéfico para estabelecer contactos e perceber como é que estes eventos acontecem.

Considero importante refletir sobre as tarefas inerentes ao departamento de edição, que não atingiram as minhas expectativas. Cheguei à BOCA – Palavras que alimentam numa altura em que as edições em decurso já tinham sido revistas, acabando por fazer apenas leituras e revisões de provas. Isto repercutiu-se no apuramento das minhas práticas de edição, teoricamente adquiridas no seminário Técnicas de Edição, que ficaram por treinar.

A comunicação é uma das chaves para um bom ambiente de trabalho. Com efeito, desde o início estabeleceu-se uma relação bastante sólida e aberta entre mim e Oriana Alves, havendo espaço para o criticismo construtivo, que possibilitou a progressão da minha performance ao longo dos meses de formação. Por parte da orientadora, notou-se uma recetividade incansável para o esclarecimento de dúvidas e para o auxílio de tarefas, fazendo-me sentir à vontade para partilhar e debater assuntos que não me davam tanto

entusiasmo. Além disso, obtive sempre feedback sobre as tarefas realizadas, o que ajudou a perceber em que áreas estava a ter bom desempenho e em que áreas devia melhorar.

Estagiar na BOCA – Palavras que alimentam foi uma experiência muito rica, pois acabei por trabalhar em todos os departamentos que existem numa casa editorial. Não só aprendi a gerir um negócio, como também tive possibilidade de interagir com todas as fases de produção de um livro, explorando vários estilos literários e tudo aquilo que o conceito de arte abrange. De modo geral, este estágio foi determinante para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Olhando para trás com uma distância temporal considerável, sou capaz de ter uma atitude autocrítica face à minha performance. Por um lado, em situações de maior adversidade, devia ter investido mais esforço na minha forma de comunicar. Por outro lado, compreendo que tive um desempenho positivo na grande maioria dos casos, mostrando recetividade, dedicação e flexibilidade na cooperação das tarefas sugeridas.

5. Conclusão

Integrado na componente não-letiva do mestrado em Edição de Texto, o estágio curricular decorreu entre agosto e dezembro de 2022, período durante o qual interagi com as diferentes áreas do mundo editorial e desenvolvi as minhas aptidões práticas através de tarefas como revisão de texto, criação de book trailers, produção de conteúdo publicitário e newsletters, manuseamento e gestão da loja online, edição do website e blog, coordenação de vendas e distribuição e faturação. Assim, é possível afirmar que todas as tarefas definidas no plano de estágio inicial foram cumpridas com sucesso.

A BOCA – Palavras que alimentam é uma pequena editora que publica livros para todas as faixas etárias, aliando-os, sempre que possível, ao som, transformando cada edição num projeto que explora a literatura com a arte de contar e a criação acústica. A produção e a programação cultural são outras duas áreas de atividade a que a editora se dedica, colocando a editora de Oriana num nicho de mercado, ainda que os audiolivros sejam uma realidade cada vez mais recorrente nos dias atuais. Com o objetivo de produzir livros de qualidade, a BOCA dá voz a novos artistas e recupera clássicos da literatura nacional e internacional, adaptando o texto a um formato capaz de gerar novas formas de leitura, recuperando, assim, a tradição oral.

Com a redação deste relatório, fica claro que o meu contacto com mercado editorial foi caracterizado pela participação geral em todas as áreas da empresa, verificando-se uma maior interação e aprendizagem nas tarefas de comunicação geral e gestão das redes sociais, com a divulgação e partilha de conteúdos como newsletters, book trailers e informação geral, que me ajudou a compreender como se fomenta a relação entre editora e leitor; no apoio à produção executiva, isto é, no processamento de encomendas, distribuição de stock pelas livrarias e participação no festival Passa a Palavra, cujas atividades me deram a conhecer melhor o catálogo da BOCA e o contacto com os clientes; e no apoio à gestão financeira, nomeadamente o registo de faturas, recibos e gestão de guias de consignação, tarefas de maior responsabilidade que me ensinaram como gerir e alimentar uma editora. Para além disto, fiquei a conhecer o processo de produção de um audiolivro, iniciando-me na área da edição de áudio e texto.

Sendo a revisão de texto uma das principais áreas a desenvolver durante o estágio, tive oportunidade de realizar algumas revisões de originais e de edições para publicação, tarefa que me permitiu apurar a minha prática de leitura. Seguindo este raciocínio, uma das atividades que mais impacto teve durante estes meses de formação

foi a participação em reuniões com o autor Rodolfo Castro para se discutir o design, a paginação e a revisão de provas, bem como a reunião realizada com a gráfica ACD Print, a propósito de problemas levantados na impressão do livro *O abismo de Gilgamesh*.

Apesar de ter enfrentado algumas adversidades relativamente à falta de trabalho em equipa e à falta de contacto com profissionais das várias áreas de uma editora, a BOCA proporcionou-me uma primeira experiência no mundo da edição caracterizada pela boa comunicação e ambiente de trabalho, cooperação, recetividade e variedade de tarefas.

Concluindo, a diversidade das atividades realizadas ajudou-me a desenvolver as minhas competências de comunicação, organização, criatividade, trabalho em equipa e pensamento crítico. Embora permaneçam muitos aspetos por aperfeiçoar, sobretudo na área da edição, tive a possibilidade de explorar as minhas áreas de interesse e de aplicar os conhecimentos adquiridos durante a licenciatura em Línguas Literaturas e Culturas e o mestrado em Edição de Texto. Este período de aprendizagem permitiu-me atingir objetivos, superar obstáculos e quebrar barreiras na minha zona de conforto, constituindo um ponto de partida para poder, finalmente, ingressar no mercado editorial.

6. Bibliografia

Bibliografia

ANCHOR. Spotify, s.d. Web. 18 Mar. 2023. <<https://podcasters.spotify.com>>.

BOCA – Palavras que alimentam, Lda. Shopkit, s.d. Web. 6 Mar. 2023. <<https://shopk.it>>.

“EDITORA BOCA | Nuno Morão e Oriana Alves.” Oriana Alves, 28 Jan. 2016. Web. 6 Fev. 2023.

“ENTREVISTA BOCA.” Oriana Alves, 28 Mar. 2011. Web. 6 Fev. 2023.

FERREIRA, Marta, et al. *Hoje Há Editoras: à 1/2 Dúzia é Mais Barato*. 1ª ed., Tedi Bera, 2013. Impresso.

MAILCHIMP. The Rocket Science Group, 2001. Web. 18 Mar. 2023. <<https://mailchimp.com>>.

MIRA, Daniel, et al. “Entrevista Empresas.” Oriana Alves, 21 Dez. 2010. Web. 5 Fev. 2023.

MOLONI. s.e, s.d. Web. 18 Mar. 2023 <<https://www.moloni.pt>>.

“O Que é e Como Funciona Uma Editora De Audiolivros?” Oriana Alves, 28 Fev. 2008. Web. 7 Fev. 2023.

REIS, Ana, et al. *Quem Mexeu No Meu Texto?: Edição Em Movimento*. Editado por Ana Reis et al., 1º ed., Tedi Bera, 2010.

SOUNDCLOUD. s.e, 2008. Web. 18 Mar. 2023. <<https://soundcloud.com>>.

TIMEOUT. “Como e Quando Surgiu a Editora BOCA?” Oriana Alves, 31 Mai. 2009. Web. 5 Fev. 2021.

Referências Bibliográficas

BULLOCK, Adrian. *Book Production*. Oxford: Routledge, 2012. Impresso.

CAETANO, Maria João. “Uma Editora Que Nos Faz Ler Através Dos Ouvidos.” *Diário De Notícias*, 19 Dec. 2010. Web. 17 Jan. 2023. <<https://www.dn.pt/artes/livros/uma-editora-que-nos-faz-ler-atraves-dos-ouvidos-1738499.html>>.

CLARA, Joana. “Fala-me ao ouvido.” *Visão* 27 Ago. 2009: 100. Web. 6 Mar. 2023. <<https://www.boca.pt/post/um-estranho-em-go-a-na-imprensa>>.

FRIAS, Sofia e Maria Pinho. “Dia Mundial do Livro: Os audiolivros ainda não são um hábito português.” *JPN – Jornalismo Porto Net* (2020): s.p. Web. 17 Jan 2023. <<https://www.jpn.up.pt/2020/04/23/dia-mundial-do-livro-os-audiolivros-ainda-nao-sao-um-habito-portugues/>>.

“Parlenda.” *Infopédia – Dicionários Porto Editora*. Porto Editora, s.d. Web. 11 Jul 2023. < <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/parlenda>>.

Anexos

Anexo 1 – Setor “Produção” do website da BOCA.



TODOS OS PRODUTOS

TODAS AS CATEGORIAS

BOCA

BOCA JÚNIOR

BOCA DIGITAL

EXTRA ▾

PRODUÇÃO

Paralelamente à atividade editorial, a BOCA faz produção externa de livros e audiolivros, recursos educativos, gravação e criação de ambientes, audioguias, podcasts, documentário sonoro e outros formatos radiofônicos. Aqui ficam alguns exemplos.



Ordenar por Relevância ▾

Anexo 2 – Setor “Programação” do website da BOCA.



Anexo 3 – Criação de Guia de Consignação.

Guia de Consignação N.º / 1 (numeração provisória) ?

Cancelar

Guardar rascunho

Guardar e finalizar documento

Data de emissão

27-01-2023 ?

Série

Escolha uma opção ▾

☐ Emissão de fatura sem papel ?

Cientes

Pesquisa de clientes ?

Criar cliente ➕

▼ Dados financeiros

▼ Documentos relacionados

Artigos

[Pesquisa simples](#) Importação múltipla de artigos

Pesquisar artigos ?

Pesquisa avançada

Criar artigo ➕

▼ Entrega e Transporte

Transporte

☐ Preencher com a data e hora de agora

Início do transporte

Expedição

Escolha uma opção ▾

Local de Carga

☐ Preencher com os dados da sua empresa

Morada

Cód. Postal

Localidade

Anexo 4 – Newsletters de Agosto a Dezembro.

**boca no ar**
frescas audiolivrescas

do Porto de Ana Luísa Amaral à andarilha Beja



Feira é feira e a [BOCA](#) gosta de chegar às mãos e aos ouvidos dos leitores: as nossas edições a preços imperdíveis estão em Beja, nas [Palavras Andarilhas](#) (26 a 28 de Agosto), na banca da livraria [Faz de Conto](#), em [Lisboa](#), no pavilhão da [Tigre de Papel](#) (D26), e no [Porto](#), ao cuidado da [SNOB](#) e celebrando [Ana Luísa Amaral](#). Dela lembramos aqui o poema [Lugares comuns](#), em voz própria, guardada no [Guia Experimental para a Leitura em Voz Alta](#).

poesia épica da antiga Suméria, parlendas, lengalengas e travalinguas matemáticos

Nas nossas mãos e ouvidos dançam por estes dias: *Gilgamesh, aquele que viu o infinito*, um dos primeiros textos da humanidade na versão de Rodolfo Castro (à direita vemos um dos personagens esculpidos pelo "pior contador de histórias"); e *Parlendário* de Luís Correia Carmelo, uma criação para a infância a partir de contos, adivinhas e travalinguas, com acompanhamento musical de Nuno Morão (como nas [Contatinas](#)) e ilustrações de André da Loba.





boca no ar
frescas audiolivrescas

Amigos até à hora do almoço
Texto e ilustrações de Rodolfo Castro



Vrummm, vrummm, os amigos estão a chegar, bem apessoados e prontos para brincar... até à hora do almoço. Mas, hei, não vão logo embora, ainda há que arrumar!

Edição disponível [AQUI](#) | Trailer [AQUI](#).





boca no ar
frescas audiolivrescas

O abismo de Gilgamesh
Texto, narração e criaturas de Rodolfo Castro



Há quase 20 anos que o contador, autor e ilustrador **Rodolfo Castro** vem alimentando o desejo de transformar o mais antigo poema da humanidade num conto para jovens e adultos. A edição em livro e áudio começou a ganhar forma em 2020, numa estreita colaboração com a BOCA e está agora a chegar às livrarias.

Vídeo de *making of* [AQUÍ](#) | Disponível em [boca.pt](#), em versão [FÍSICA](#) e [DIGITAL](#).

A edição será apresentada este sábado, **dia 26 de Novembro**, às **16h30**, no [CONTAMINA - Festival de Contos da Maia](#). Em baixo, partilhamos o registo da apresentação da edição no dia 12 de Novembro, no [Festival Passa a Palavra](#).



O regresso do MAL

26 e 27 de Novembro de 2022



Esta e outras edições da BOCA estarão disponíveis a preços maléficos este fim-de-semana dias **26 e 27 de Novembro**, no [MAL - Mercado Aberto do Livro](#). Da poesia à prosa, da banda desenhada ao ensaio, da fotografia à ilustração, com hibridismos pelo meio, tudo isto mal cabe no MAL.

Local: na [P.R.A.Ç.A / Dona Ajuda](#) (antigo Mercado do Rato).

Horário: Sábado das 14h às 20h e domingo das 11h às 18h.



boca no ar

frescas audiolivrescas

Feira solidária

Mercado de Natal SIC Esperança



As edições da [BOCA](#) a preços natalícios marcam presença na [1.ª edição do Mercado de Natal SIC Esperança](#). Esta feira solidária realiza-se amanhã, 3f, **6 de dezembro, entre as 10h e as 20h**, no Edifício Impresa. **A entrada é livre e gratuita.** Morada: Rua Calvet de Magalhães, 242



Anexo 5 – Exemplo de publicação no Facebook da BOCA.

**BOCA - audiolivros, audiobooks, livres audio**25 de Novembro de 2022 · 🌐...

A BOCA vai estar no MAL - Mercado Aberto de Livros com edições a preços maléficos durante todo o fim-de-semana, dias 26 e 27 de Novembro.

Da poesia à prosa, da banda desenhada ao ensaio, da fotografia à ilustração, com hibridismos pelo meio, tudo isto mal cabe no MAL.

Local: na P.R.A.Ç.A / Dona Ajuda (antigo Mercado do Rato).

Horário: Sábado das 14h às 20h e domingo das 11h às 18h.



 Tu e no 3 outras pessoas1 partilha

 **Gosto** **Comentar** **Partilhar**

Anexo 6 – Exemplo de publicação no Instagram da BOCA.



Anexo 7 – Exemplo de publicação no Blog da BOCA.

< Blog

Amigos até à hora do almoço

Escrito em 11 de nov. de 2022



A nova edição da **BOCA JÚNIOR** é do "pior contador de histórias do mundo" e está cheia de amigos em alegre cavaqueira. Mas só até à hora do almoço.

Amigos até à hora do almoço

Texto e ilustrações de Rodolfo Castro

Vrummmm, vrummmm, os amigos estão a chegar, bem apessoados e prontos para brincar... até à hora do almoço. Mas, hei, não vão logo embora, ainda há que arrumar!

Trailer: <https://youtu.be/YvBF-f2uPa8>

Edição disponível em: <https://www.boca.pt/product/amigos-ate-a-hora-do-almoco>

Nota: esta edição não tem áudio.



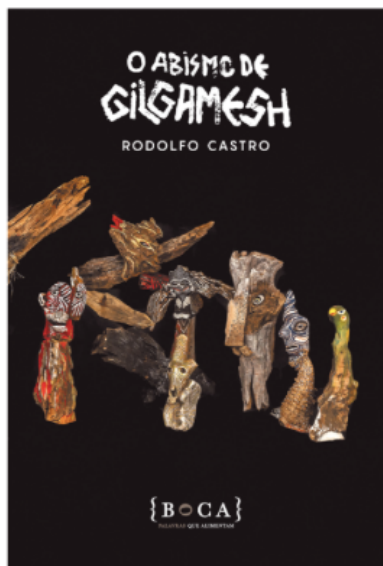
Anexo 8 – Exemplo de página do livro *Amigos até à hora do almoço*.



Anexo 9 – Exemplo de slide do book trailer, cujo fundo da imagem é uma cópia da folha de guarda do livro *Amigos até à hora do almoço*.



Anexo 10 – Página do website do livro *O abismo de Gilgamesh* com exibição do vídeo *making of*.



● ● ● ● ● ● ● ●

O ABISMO DE GILGAMESH (LIVRO + QR CODE)

13,50 € ~~15,00 €~~

IVA incluído

PARTILHAR



1

ADICIONAR

SKU: CONTO004LIVRO

Descrição

O abismo de Gilgamesh

Texto, narração e criaturas de Rodolfo Castro

Secção: BOCA / Coleção: CONTOS

O mais antigo poema do mundo foi gravado em tábuas de argila há 4.000 anos, nas margens dos rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia.

Nele se relatam as façanhas do rei Gilgamesh na sua demanda pela imortalidade. Uma viagem às profundezas do coração humano.

Aquí se regista a versão de Rodolfo Castro, em livro, em áudio e nas peças que criou com madeira, barro, pedra e tempo.

Mais informação

Tags

BOCA

CONTOS

EDIÇÃO FÍSICA



Anexo 11 – Banca da Boca no Festival Passa a Palavra 2022.



Anexo 12 – Página de Spotify da BOCA.

PODCAST

boca no ar

BOCA - palavras que alimentam

SEGUIR ...

A seguir

A vaca (ContoContigo - Histórias de Trás-os-Montes)

Neste episódio partilhamos o conto "A vaca", de João Araújo Correia, 1 das 3 histórias da edição "ContoContigo - Histórias de Trás-os-Montes". À sombra de uma árvore ou ao calor de uma lareira, na cave da casa paroquial ou na se...

09/2022 · 13 min 55 s

Todos os episódios

A vaca (ContoContigo - Histórias de Trás-os-Montes)

Neste episódio partilhamos o conto "A vaca", de João Araújo Correia, 1 das 3 histórias da edição "ContoContigo - Histórias de Trás-os-Montes". À sombra de uma árvore ou ao calor de uma lareira, n...

09/2022 · 13 min 55 s

Os 40 empreendedores (Dez Histórias Mal Contadas)

Neste episódio partilhamos "Os 40 empreendedores", de Rodolfo Castro, 1 das 20 histórias da edição "Dez Histórias Mal Contadas". Más notícias para os amantes dos contos: Rodolfo Castro, o pior...

09/2022 · 2 min 17 s

Eco ânima (Guia Experimental para a Leitura em Voz Alta)

Neste episódio partilhamos "Eco ânima", de António Poppe com Ibu Galissa, 1 das 37 faixas da edição "Guia Experimental para a Leitura em Voz Alta". Fértil em reflexões, exercícios e sugestões, este...

09/2022 · 1 min 5 s

Sobre

Podcast da editora BOCA - palavras que alimentam.

Livros

Anexo 13 – Página de Soundcloud da BOCA.

SOUNDCLOUD Home Feed Library Search for artists, bands, tracks, podcasts Sign in Create account Upload

BOCA - palavras que alimentam

All Popular tracks Tracks Albums Playlists Reposts Station Follow Share

Recent

O dia tem 24 horas 4 months ago # Audiobooks
1:37
1 Repost Share Copy Link More ▶ 18

Eco ânima 5 months ago # Audiobooks
1:05
2 Repost Share Copy Link More ▶ 15

Followers 155 Following 112 Tracks 61

O livro era o prazer há muito tempo, escrito, lido, dito, amplificado. Decidimos dar-lhe voz e criar uma editora de audiolivros. Chamámos-lhe BOCA.

BOCA - Palavras que alimentam, Lda., é uma editora portuguesa de audiolivros que nasceu com o objectivo de publicar obras de todos os géneros literários em CD e MP3, associando o CD ao livro em papel, procurando acolher todos os suportes em que se expressa a arte literária (oral e escrita) e pôr em diálogo as várias linguagens e registos da criação/fruição literária.

A par da actividade editorial, a BOCA faz também produção de audiolivros para outras entidades e empresas.

BOCA is a portuguese audiobooks publisher and producer, based in Lisbon.

Show less ▲

BOCA [website]
f BOCA [Facebook page]
@ BOCA [Instagram page]

Anexo 14 – Exemplo de publicação na página do Spotify da BOCA.



EPISÓDIO DE PODCAST

Os 40 empreendedores (Dez Histórias Mal Contadas)

boca no ar

09/2022 · 2 min 17 s

  ...

Descrição do episódio

Neste episódio partilhamos "Os 40 empreendedores", de Rodolfo Castro, 1 das 20 histórias da edição "Dez Histórias Mal Contadas".

Más notícias para os amantes dos contos: Rodolfo Castro, o pior contador de histórias do mundo, faz pontaria aos clássicos infantis com estas Dez Histórias Mal Contadas. Versões no seu pior, narradas em quase português e em espanhol. É terrível! Oiçam!

Disponível em versão física e digital em: <https://www.boca.pt/product/dez-historias-mal-contadas-2>

Anexo 15 – Secção “Todos os Produtos” do website da BOCA, com edições organizadas cronologicamente.



Anexo 16 – Exemplo de revisão no livro *Escritaria 2022* – Germano Almeida:
homenagem à obra e à vida.

Entrevista à TSF, com
Teresa Dias Mendes (jornalista)
Germano Almeida
Maria Filomena Figueiredo

GA A Boavista era um lugar onde a fantasia vivia em permanente contacto connosco. Muitos personagens do livro [*A Ilha Fantástica*] são pessoas que conheci bem, que faziam maravilhas. Havia uma senhora que tinha uma coleção de santos, cada um destinado à sua função. A certa altura levou o santo da chuva para a ribeira e disse-lhe «enquanto não chover não saís daqui», e começou a chover torrencialmente. Até hoje tenho dúvidas se não foi ela.

(...) Não tínhamos luz elétrica, o escuro de noite era terrível. Havia uma ou outra pessoa destemida que desafiava a noite, para se encontrar com catchorronas e feiticeiras vestidas de burro. Havia maçons que saíam do mar montados em belos cavalos brancos, todos

vestidos de branco e atravessavam a vila em marchas garbosas. Poucas pessoas se permitiam a coragem de espreitá-los, porque havia um risco: se eles olhassem para trás e vissem, a pessoa ficava completamente doida. (...) Bruxas que deixavam os maridos a dormir, tiravam a pele do corpo e saíam a fazer as suas trapalhas. E havia maridos que morriam sem peles e as mulheres morriam sem pôr a pele. A luz elétrica não ajudava.

TDM Tive a ideia de inventar coisas. O escritor tem um pouco de bruxo?

GA Exatamente, escrever também é um acto de bruxaria, a gente inventa coisas. E estamos à vontade com a imaginação, nisso ganhamos ao cinema.

margari... 21/09 Responder X

saíam (falta o acento)

Adicionar uma resposta...

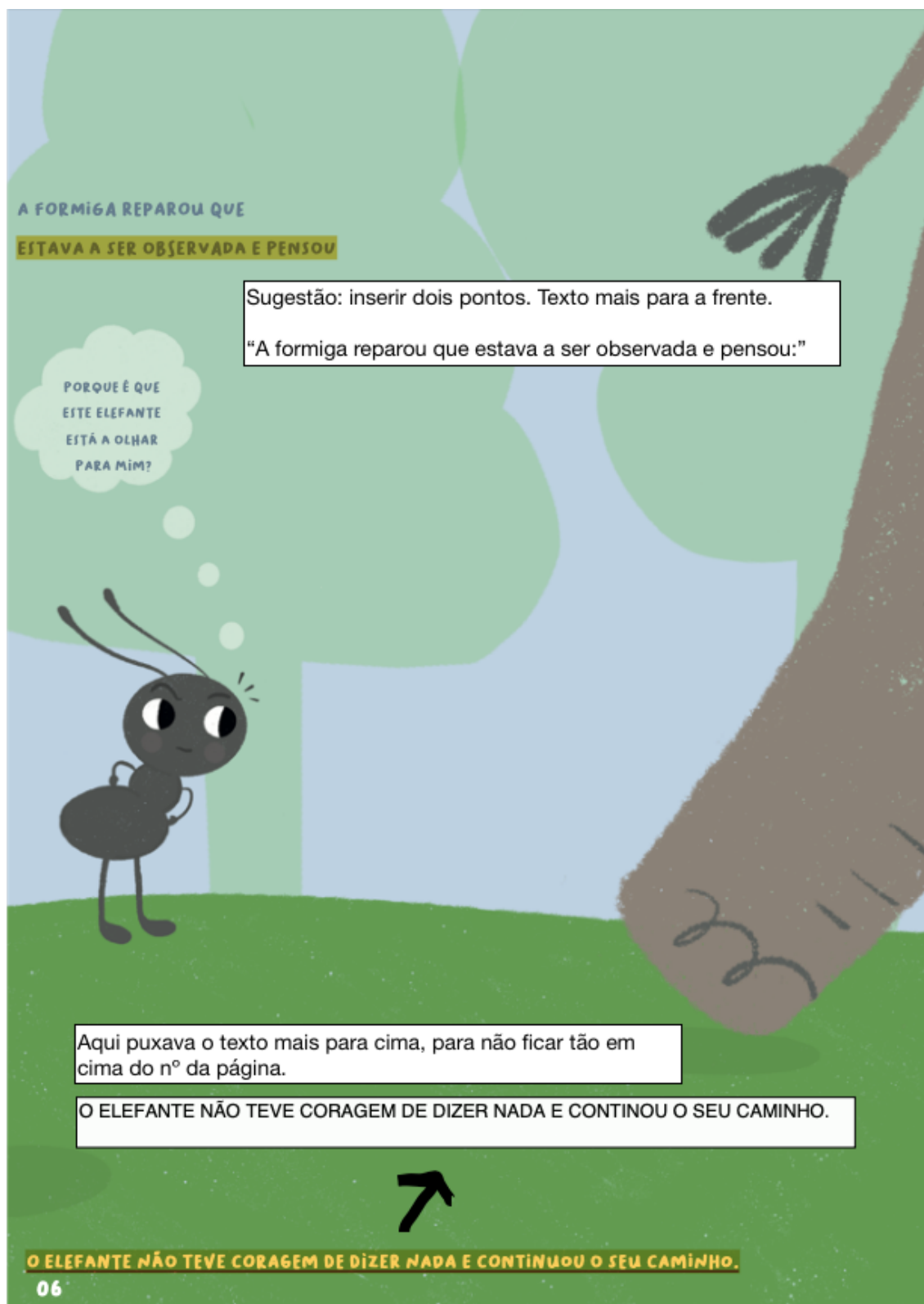


Anexo 17 – Exemplo de revisão nos textos de Carla Rocha.

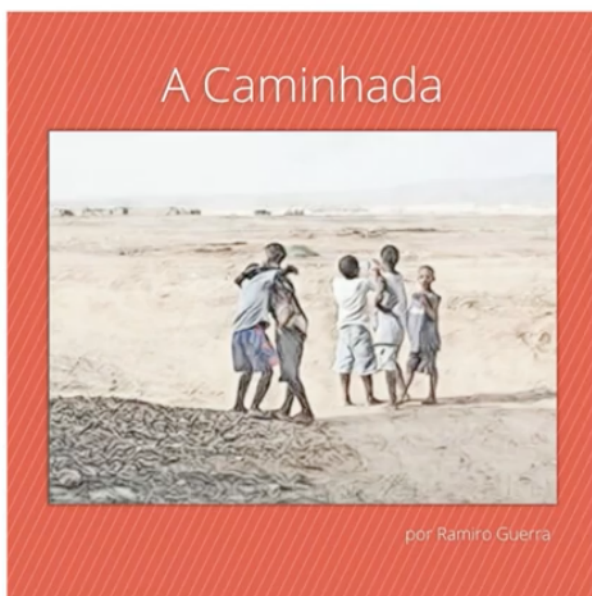
Um dia normal

A minha mala é uma confusão. Sei que tinha colocado dois bonecos e só vejo um. Tenho que embrulhar dois. Tem que ser dois. Virei a mala ao contrário em cima da mesa da cozinha da patroa. Se ela chegasse agora, tenho a certeza que me repreendia mesmo sabendo que o que desarrumo sou eu que arrumo e não ela, mas ser desagradável é um desporto que ela pratica com afinco. Aqui estava ele, o homem aranha. O raio do boneco tem a mão partida. Não faz mal. Ele não se importa. Peguei no papel e fita cola e embrulhei os dois. O Hhomem-A-aranha e o Hhulk. Arrumei a mala e na arrumação deitei fora os papééis que crescem cá dentro. Saí de casa a correr. Eram três quilómetros que tinha pela frente e hoje atrasei-me. Há dias em que parece que tudo está engatilhado para que nada flua.

Anexo 18 – Exemplo de revisão no original *O elefante e a formiga*.



Anexo 19 – Imagem de capa do livro *A Caminhada*, de Ramiro Guerra, no Youtube.



Agradecimentos

A todas as crianças que participaram,
emprestando a sua voz para a narração do texto
e aos seus encarregados de educação.

à minha esposa
à minha mãe
a todos os que me inspiram

A Caminhada



Ramiro Guerra
52 subscritores

Subscrever

 15



 Partilhar

 Guardar



Anexo 20 – Revisão do conto “O tempo de vida” de *35 Contos dos Irmãos Grimm*, de Jacob e Wilhelm Grimm.

Conto 35 – “O tempo de vida”

Quando Deus criou o mundo, e pensou em quanto tempo de vida teria cada criatura, o burro foi ter com ele e perguntou:

- Senhor, quanto tempo viverei?

- Trinta anos, parece-te bem?

- Valha-me Deus! 30 anos é muito tempo! Olha o trabalho que vou ter durante a minha existência. Carregar fardos pesados de sol a sol, sacos de trigo ~~ate~~ até ao moinho, para os outros terem pão para comer e só ser recompensado com pontapés e bordoados. Ó senhor, tenha pena de mim! Diminui um bocadinho esse meu tempo de vida.

Deus teve piedade do burro e subtraiu 18 anos do seu tempo de vida. Então apareceu o cão e Deus disse:

- Quanto tempo queres viver? 30 anos o burro achou demasiado para ele, mas acho que para ti não são, pois não?

- Senhor, pensa no quanto terei de correr ~~ate~~ atrás dos ossos. As minhas patas não vão aguentar tanto tempo e depois de perder os dentes, em vez de morder só me restará rosnar. Ó Senhor, tem ~~de~~ dó de mim. Diminui um bocadinho esse meu tempo de vida.

Deus viu que o cão tinha razão e subtraiu 12 anos do seu tempo de vida. Depois apareceu o macaco e Deus foi logo dizendo:

- Que é que achas de viver 30 anos? Não precisa de trabalhar como o burro, nem de correr como o cão, estás sempre bem-disposto.

- Isso é o que parece Senhor, só que a coisa não é bem assim. Por exemplo, se choverem papas de milho, eu não tenho colher; Quando quando me dão uma banana, vou trincá-la trincá-la, esta está verde, e sabe mal.; E, e como se não não bastasse, ainda tenho de

~~que~~ fazer macaquices para as pessoas se rirem. Quantas vezes não escondo a tristeza, fingir alegria. Não aguento 30 anos a viver assim. Ó senhor, tem dó de mim. Diminui um bocadinho esse meu tempo de vida.

Deus misericordioso, entendeu que o pedido do macaco fazia todo o sentido e subtraiu 10 anos do seu tempo de vida. No fim apareceu o homem, e Deus disse:

- Viverás 30 anos, chega-te?

- Só? - respondeu aquele ser à sua imagem e semelhança.

- Mas que tempo tão ~~tao~~ curto! Quer dizer que quando eu tiver um filho, escrever um livro, plantar uma árvore, e for altura de colher os frutos, terei de morrer? Ó senhor, tem dó de mim, aumenta um bocadinho o meu tempo de vida.

Então disse Deus:

- Dou-te mais os 18 anos que tirei do burro.

- Não é o suficiente.

- E se eu te der mais os 12 anos que subtraí ~~subtrai~~ do cão, ?

- Ainda é pouco.

- Ou mais os 10 anos que diminuí ~~diminui~~ do macaco, ? Terás ~~terás~~ 70 anos de vida.

- Assim, um homem vive em média ~~media~~ 70 anos. Os primeiros 30 são quando ele tem força para trabalhar, dentes para comer, e boa disposição para viver, mas passam num instante. A seguir, vêm os 18 anos do burro, em que ele trabalha de sol a sol como um burro de carga para alimentar os outros, sendo os pontapés e bordoadas a recompensa que tem. Depois, vêm os 12 anos do cão, em que ele vive a correr pelos ossos do ofício e, como já não tem dentes para morder, só lhe resta rosnar. Até ~~Ate~~ que, finalmente, vêm os 10 anos do macaco, onde ele fica tolo, só faz disparates e termina o seu tempo de vida.

Anexo 21 – Exemplo de revisão e anotação em *Parlendário*, de Luís Correia Carmelo.

escuro até desescurece
fica pequeno miudinho
chega a dar pena o pobre escuro
quando o escurecimento é só por fora
damos-lhe um abraço bem apertado
dizemos adeus e vai-se em ~~l~~ora.
Eu vi uma vez um monstro que até hoje não vi igual:
Era todo vermelho com bolinhas amarelas;
Tinha três braços e cinco pernas;
Andava de lado meo aos saltinhos;
E na cabeça tinha 5 corninhos;
Orelhas peludas em forma de cruz;
E o pescoço comprido como o da avestruz;
Era gordo e grande como uma baleia,
Cabelos dourados como uma sereia;
Cinco olhos no rabo e vinte na testa;
Vinha para me comer...
Mas eu dei-lhe um biscoito e fiz-lhe uma festa.

margaridaouri... 24/08 Responder ✕
Áudio - "cinquenta e dois braços e trezentas e oitenta e nove pernas"
Adicionar uma resposta...

Anexo 22 – Exemplo de edição de página de *Amigos até à hora do almoço*, de Rodolfo Castro.

